

Valores expressos em (R\$) durante o pregão
Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão	Cor	Grão	Pregão 10/12/2016	Abertura 11/01/2017	MIN. R\$	MAX. R\$	Var. (%)	STATUS	Entrada	Sobra
Carioca Dama	9	9	145,00	160,00		155,00	+6,90%	Firme	3.480	580
Carioca C. gerais / Dama	8	8	135,00	140,00		140,00	+3,70%	Firme	6.380	1.160
Carioca C. gerais / Dama	7	7	130,00	130,00		130,00		Firme	4.060	1.160
Carioca C. gerais / Dama	6	7	115,00	120,00		120,00	+4,35%	Firme	1.160	1.160
Preto nacional/importado		8	220,00	220,00		220,00		Calm	450	450

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO
MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 15.080 4.060
Total de Preto: 450 450

Preços Nominais		
Fonte: Zona Cerealista		
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 09/01/2017		
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão branco Argentino	R\$ 200,00	R\$ 225,00
Fava Branca graúda (chinesa)	R\$ 600,00	
Fava Branca miúda (nacional)		
feijão de Corda bico de ouro		
Feijão de corda s verde catador		
Feijão fradinho		R\$ 160,00
Feijão Rosinha Extra		
Feijão Rajado	R\$ 250,00	R\$ 270,00
Feijão Jalo	R\$ 280,00	R\$ 300,00
Feijão Bolinha	R\$ 280,00	R\$ 300,00

Preços ao produtor			
Fonte: Produtores - Tipo 1			
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 10/01/2017			
Cidade	UF	Preto	Carioca
Castro	PR		120,00-130,00
Pato Branco	pr		110,00-125,00
Rio Verde	GO		120,00-140,00
Sorriso	MT		110,00-120,00

Pesquisa de Mercado								
CIDADE: SÃO PAULO - SP			VARIEDADE: CARIOCA TIPO 1 kg			DATA: 09/01/2017		
VARIEDADE	PREÇO							
	NENÊ	KICALDO	BROTO LEGAL	CAMIL	MÁXIMO	PANTERA	DONA ROSA	
CARREFOUR	4,78	7,19	7,69		6,69	8,89		
COOP.			6,99	6,99				
DIA SUPERMERCADO	6,09	5,99	7,89	7,19	5,59			
EXTRA	6,69	6,29	7,69	6,89	6,69	7,89		
SUP. NAGUMO				5,98				
SUP. RICOY		6,59		6,79		6,99		
SUP. D' AVO	4,78	4,89		4,98			5,98	
SUP. JOANIN	6,79			6,99				
SUP. SONDA	5,99	5,69		6,65			6,35	
WAL MART	9,98	9,98	11,48	5,98	7,98	6,78		



NOSSO DESAFIO É GERAR
MELHORES RESULTADOS
PARA TODOS.



+ 55 49 3332.1000 • coperaguas.com.br

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	10/01/2017	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	dez/16	VAR %	dez/15
Carioca 10							
Carioca 9	145,00	0,00	145,00	-21,62	185,00	-20,26	232,00
Carioca 8	135,00		135,00	-17,93	164,50	-23,49	215,00
Carioca 7	130,00	4,00	125,00	-19,35	155,00	-21,32	197,00
Carioca 6	115,00	4,55	110,00		150,00	-11,76	170,00
Carioca 5							155,00
Preto T1	240,00	-4,00	250,00	-1,96	255,00	61,39	158,00
Preto T2	220,00				240,00	71,43	140,00
Preto T3					230,00	70,37	135,00
Preto T4							

COMENTÁRIO

O pregão desta quarta-feira (11) abriu o mercado com os preços alterados e com presença significativa de compradores, algo que JÁ vem ocorrendo desde o início da semana.

Apesar da resistência dos corretores em manter os preços de abertura, as vendas ocorreram satisfatoriamente, conseguindo surpreender o mercado. Isso mostra que os compradores chegaram ao limite e, portanto, tiveram que se lançar em novas aquisições. Os preços reagiram alcançando a média de (+4 - 6,90%).

As ofertas em sua maioria são do estado de São Paulo, que disponibilizou um volume regular de mercadorias.

Um dos fatores que contribuiu para essa movimentação de hoje foi a notícia de que as lavouras mineiras, que ainda aguardam a colheita para a segunda quinzena de fevereiro. O estado do Goiás mesmo com a colheita em andamento também está negociando dentro do próprio estado. Portanto, a ausência destas duas praças obriga a zona cerealista a operar firme nas cotações e com mercadorias de São Paulo.

O estado do Paraná tem sua contrapartida, mas com a presença de compradores de outros estados. Desta forma, vem conseguindo se beneficiar e ao mesmo tempo evitar embarques para a capital paulista.

Com o pregão operando com mercadorias locais, fica fácil perceber o motivo pelo qual os compradores não tiveram escolha e se lançaram nas negociações de hoje cedo.

Com base nas informações repassadas sobre os demais estados produtores, a descentralização destas ofertas poderá contribuir para a sustentação do atual cenário de negociações na zona cerealista de São Paulo.